

Fazenda de gado deu origem a Laranjeiras

A16032

Local era chamado de Carapinão antes da construção do conjunto habitacional, em 1977



O Parque Residencial Laranjeiras, na Serra, já foi uma fazenda de criação de gado. A construção do conjunto habitacional foi concluída em 1977. A idéia inicial era de que o bairro servisse de moradia, principalmente, para os empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).

Em 1975, o local era chamado de Carapinão, em função de ficar dentro do distrito de Carapina, de acordo com dados da Associação de Moradores do Parque Residencial de Laranjeiras.

O comerciante Deonício Soares Silveira, 80 anos, foi um dos primeiros moradores. Ele, que chegou ao bairro em 1978, contou que o local possuía muito mata.

Segundo Silveira, o seu comércio, um armarinho, foi um dos primeiros da região, que hoje abriga o Pólo Comercial de Laranjeiras, situado na avenida Central, com 550 empresas.

Deonício lembrou, ontem, como os moradores mais antigos pegavam água potável. "A gente ia até o final da rua Sandro Bochilli, onde tinha uma nascente de riacho", contou.

O diretor de patrimônio da associação de moradores, Antônio José Santuzzi, recordou que o bairro já teve um córrego, onde hoje é a avenida Civit. "Nessa região, havia formação de poços e era possível pescar", afirmou.

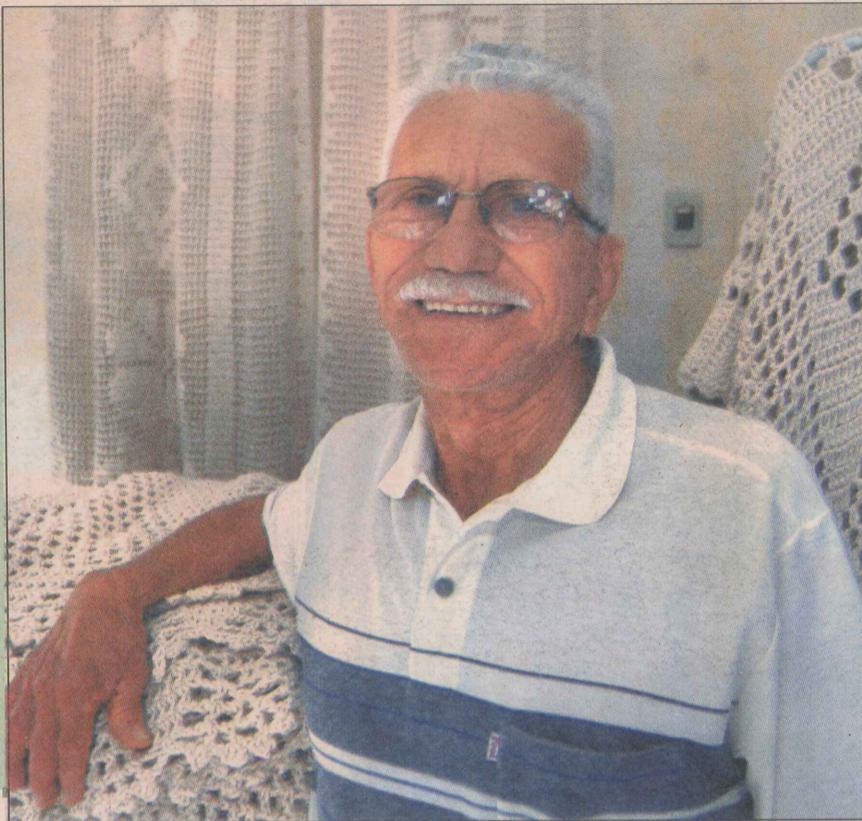
O aposentado Cleber da Costa Muniz, 62 anos, também chegou ao Parque Residencial Laranjeiras em 1978. "Logo que me mudei para cá, era difícil chegar na minha casa, porque as ruas eram de chão e dava muito barro. Para conseguir entrar na minha casa, eu tinha que tirar o calçado para não ficar atolado na lama."

Conforme Santuzzi, o desenvolvimento da região começou no final da década de 80. "Foi na época do prefeito João Batista Motta, que entregou a obra do Terminal de Laranjeiras e a avenida Norte-Sul para a comunidade", afirmou.

Logo depois, na década de 90, veio o progresso comercial,

RECORDAÇÕES

FOTOS: ANDRESSA CARDOSO/AT



SOSSEGO - O comerciante Deonício Soares Silveira, 80 anos, foi morar no bairro Parque Residencial Laranjeiras, na Serra, logo depois da inauguração do conjunto habitacional, em 1978. Ele confessou, ontem, que sente saudades do sossego da região.

"As casas daqui não tinham muros. A gente podia conversar com os vizinhos, além de ver o bairro quase todo. Sinto falta dessa época", afirmou.

Outro assunto que traz boas lembranças para Deonício, era a tranquilidade do bairro. "Antes, a gente podia deixar nossos filhos brincando na rua. Sem falar no fato de a gente nem saber o que era assalto", comentou ele, que já teve o comércio assaltado três vezes.



FUTEBOL - O aposentado Cleber da Costa Muniz, 62, disse ontem que gostava das peladas que sempre aconteciam durante os finais de semana no bairro Parque Residencial Laranjeiras, na Serra. Ele foi um dos primeiros moradores da região, pois chegou logo após a inauguração do conjunto habitacional, em 1978.

"Nessa época, a gente jogava pelada todo sábado e domingo. Depois, tinha churrasco e reunião com os amigos", recordou.

Os jogos aconteciam no campo de futebol, hoje, um terreno baldio, e num outro campo, já desativado. "Não tinha nada para fazer aqui no bairro. Como a gente não tinha lugar para ir, o nosso lazer eram as peladas do fim de semana", ressaltou.

Segundo Muniz, nesta época todos os vizinhos se conheciam, mas, hoje, com o crescimento do bairro isso acabou. "A gente tinha uma amizade muito grande", frisou.

URNA

A urna para que os moradores de Parque Residencial Laranjeiras, na Serra, possam sugerir reportagens, depositando as dicas por escrito, está instalada na padaria Nathália, que fica na avenida Central, nº 678.

com a construção do Centro Industrial Civit II - próximo ao bairro. Foi a partir daí que Laranjeiras começou a ter maior visibilidade, em função da grande movimentação da economia.

"Aí, sim, o bairro começou a virar isso que é hoje, com muita variedade de comércio e crescimento a cada dia", observou Cleber.

SAIBA MAIS

■ O Parque Residencial Laranjeiras, na Serra, já foi uma fazenda de criação de gado.

■ No final de 1975, começaram as obras de construção do conjunto habitacional de Parque Residencial Laranjeiras, que ainda era chamado de Carapinão, em função de ficar dentro do distrito de Carapina.

■ A idéia era de que o bairro servisse de moradia, principalmente, aos empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).

■ Em dezembro de 1977, foram entregues as chaves do conjunto habitacional, com 1.855 casas. No ano seguinte, os moradores começaram a se mudar para o bairro.

■ No final da década de 80, foram concluí-

das as obras do Terminal de Laranjeiras, Hospital Dório Silva e da avenida Norte-Sul.

■ Em meados da década de 90, o Hospital Metropolitano foi instalado na região. Além disso, o progresso comercial chegou em função da proximidade com o Centro Industrial Civit II.

■ Em novembro de 2002, foi inaugurado o Laranjeiras Shopping, que possui lojas de diversos segmentos, cinemas e praça de alimentação.

■ As ruas do bairro receberam nomes de personalidades do mundo artístico, como Carlos Gomes e Mozart.

■ Hoje, o bairro possui 5.320 residências e 14 mil habitantes, além do Pólo Comercial de Laranjeiras, situado na avenida Central, com 550 empresas.